

**ASSOCIAÇÃO UNIFICADA PAULISTA DE ENSINO RENOVADO OBJETIVO
INSTITUTO PERNAMBUCO DE ENSINO E CULTURA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS
2009**

**RECIFE/PE
03/2010**

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	_____
2- METODOLOGIA	_____
3 - RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS_	_____
3.1. Resumo das reuniões da CPA no ano de 2009	_____
3.2. Sensibilização	_____
3.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação	_____
3.4. Tabulação dos instrumentos propostos (relatórios dos dados obtidos) e divulgação	_____
4 - APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2009	_____
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	_____

APRESENTAÇÃO

Este relatório descreve as ações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desta Instituição de Educação Superior (IES) no ano de 2009, conforme a proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

1 – INTRODUÇÃO

Este documento vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Dentre os princípios, diretrizes e dimensões fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

Princípios:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dimensões:

- 1 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
- 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- 3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- 4 - A comunicação com a sociedade.
- 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- 6 - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.
- 8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- 9 - Políticas de atendimento ao estudante.
- 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

- a - a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios preestabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade; e

- b - a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas e estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

A pressuposição para essa autoavaliação se justifica e se transforma em uma necessidade por ser um direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um Estado avaliador.

Portanto, ela não interessa apenas ao Estado, mas muito mais à população e, para tanto, deve se constituir em compromisso da IES e dos intelectuais que a compõem ultrapassar a crítica e construir uma avaliação concernente com os ideais de uma sociedade justa e democrática. Nesse sentido, avaliação identifica um cenário aferindo qualidade e responsabilidade social.

A autoavaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados anualmente, avalia todos os indicadores estabelecidos pelo INEP. Os resultados obtidos são utilizados pela IES para:

- a - orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e
- c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

No entanto, para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por esse motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA está consolidada esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

2 – METODOLOGIA

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;
- d - não premiação ou punição;
- e - adesão voluntária;
- f - legitimidade; e
- g - continuidade.

O **princípio da globalidade** destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O **princípio da comparabilidade** recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O **princípio da identidade institucional** é o respeito pelas características específicas das instituições.

O **princípio da não premiação ou punição** fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada

realidade, em um contexto cultural que o antecede e através do qual se pretende melhorar sempre.

A **adesão voluntária ao processo** de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A **legitimidade do processo** de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A **continuidade** é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Tendo em vista estes princípios, a CPA estabeleceu os seguintes **Objetivos Centrais e Operacionais**.

Objetivos Centrais da Avaliação	Objetivos Operacionais da Avaliação
<ul style="list-style-type: none">- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.	<ul style="list-style-type: none">- gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;- pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;- identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;- tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade; e- prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Somando esses objetivos às considerações do documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos); e
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram também utilizados instrumentos de pesquisa que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação.

3 – RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

3.1. Resumo das reuniões da CPA no ano de 2009

Data	Pauta da Reunião
04/03/2009	- Análise dos resultados da avaliação Interna Institucional anterior.
06/05/2009	- Definição do Cronograma para o ano letivo.
03/06/2009	- Elaboração dos questionários a serem aplicados na avaliação institucional.
05/08/2009	- Sensibilização: Avaliar é preciso, vamos participar.
07/10/2009	- Coleta de dados da CPA.
18/11/2009	- Início da tabulação dos dados coletados.
10/02/2010	- Análise dos resultados da Avaliação Interna Institucional.

3.2. Sensibilização

Atividades de Sensibilização realizadas					
Meio de Comunicação	Data de divulgação/realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Folder	Agosto/2009	X	X	X	X
Divulgação em salas de aula, sala dos professores e demais setores	Agosto/2009	X	X	X	
Banner	Agosto/2009	X	X	X	X

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	- conseguir reunir todos de cada segmento em um mesmo momento para divulgação das atividades da CPA.
--	--

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	- interesse demonstrado por parte do corpo técnico-administrativo, docente e discente em participar do processo de avaliação da CPA.
---	--

3.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação

Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados					
Instrumento	Data de aplicação/ realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnico- Administrativo	Sociedade Civil
Questionário	Outubro 2009	X			
Questionário	Outubro 2009		X		
Questionário	Outubro 2009			X	

<p>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - se as questões de fato responderiam as necessidades de informações avaliativas. - algumas pessoas complementaram o questionário com informações adicionais não constantes nas questões. - não foi possível aplicar o questionário com todos do corpo docente e discente, porque algumas pessoas faltaram no período de aplicação.
---	---

<p>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - boa aceitação dos respondentes em participarem da avaliação.
--	--

3.4. Tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos) e divulgação

Data de início da Tabulação (relatório)	Data de término da Tabulação (relatório)	Divulgação
18/11/2009	16/12/2009	Março/2010

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	<ul style="list-style-type: none">- questões deixadas em aberto.- questões com mais de uma resposta, invalidando-as.
--	---

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	<ul style="list-style-type: none">- questionário fácil de ser aplicado e bom entendimento das questões.
---	---

4 – APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2009

DIMENSÃO I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	
FRAGILIDADES	A maioria do corpo docente, discente e técnico-administrativo sabe da existência do PDI, porém desconhece o seu conteúdo.
POTENCIALIDADES	A Missão está nas paredes da instituição e a maioria do corpo docente, discente e técnico-administrativo afirma conhecê-la.

DIMENSÃO II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.	
FRAGILIDADES	Há pouco estímulo à pesquisa. São poucos os alunos que fazem pesquisa ao longo do curso. Ela se intensifica mais nos últimos períodos devido ao trabalho de curso. Há pouco incentivo da instituição para publicações e isto é questionado pelos alunos e professores.
POTENCIALIDADES	Os alunos avaliam o ensino de forma positiva. A instituição oferece pós-graduação em EAD. Há em andamento um projeto de extensão envolvendo todos os alunos, docentes e corpo técnico Há monitoria e engajamento dos alunos e professores. Há grande envolvimento por parte dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo nas atividades esportivas. Estímulo aos discentes em iniciativas de naturezas culturais, artísticas, científicas e ações sociais.

DIMENSÃO III - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	
FRAGILIDADES	Inexistência de projetos de produção artística. Deficiência de atividades mais intensas em defesa ao meio ambiente.

POTENCIALIDADES	<p>Há grande envolvimento por parte dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo nas atividades de responsabilidade social.</p> <p>O projeto de extensão em andamento na instituição tem como um dos objetivos a inclusão social e digital dos comerciantes da orla.</p> <p>A instituição também promove minicursos de empreendedorismo, noções de informática entre outros à comunidade, assim como engaja os alunos, professores e funcionários em ações sociais de arrecadação de alimentos, brinquedos, fraldas e roupas para a comunidade local, bem como para outros estados quando há uma grande catástrofe (ex.: Santa Catarina).</p> <p>O uso das instalações para o desenvolvimento das atividades esportivas e culturais da região.</p> <p>Ações desenvolvidas para a preservação do meio ambiente, educação ambiental, atividades de coleta seletiva de lixo etc.</p> <p>Programa vestibular solidário.</p>
------------------------	---

DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade.	
FRAGILIDADES	<p>Site da instituição carece de dados a respeito das atividades realizadas na instituição assim como de prêmios ganhos por alunos e professores.</p> <p>Inexistência de boletins informativos aos alunos com periodicidade programada.</p> <p>Publicação de artigos científicos de alunos e professores no site institucional.</p>
POTENCIALIDADES	<p>A ouvidoria é bem utilizada.</p> <p>O quadro de avisos divulga atividades acadêmicas, propostas de estágios, divulgação de simpósios, congressos e palestras, além do horário de aulas, atividades e provas.</p> <p>Manual do aluno impresso e no site contendo: normas, direitos e deveres, regras de avaliação e postura em ambiente institucional.</p> <p>Também contém calendário escolar com informações a respeito de datas de provas, feriados e início e término do semestre letivo.</p> <p>Regimento interno à disposição da comunidade acadêmica na biblioteca.</p> <p>Site institucional.</p> <p>Editais e campanhas publicitárias para divulgação do processo seletivo em diversos veículos de comunicação.</p> <p>Biblioteca e secretaria on-line.</p>

DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

FRAGILIDADES	Pouco incentivo a atividades de pesquisa e apoio à publicação e apresentação de trabalhos fora da instituição de ensino.
POTENCIALIDADES	A empresa tem um plano de carreiras horizontal e vertical para o corpo docente e o técnico-administrativo. Para isto, leva-se em consideração a formação do funcionário e o tempo dele na instituição. Para selecioná-los, além de sua formação conta a seu favor a experiência na atividade a ser desempenhada. Assim como, para o corpo docente, exige-se além da titulação, a sua compatibilidade e conhecimento do conteúdo a ser ministrado. Bolsas de estudos concedidas a funcionários e seus dependentes.

DIMENSÃO VI - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

FRAGILIDADES	Não foram detectadas.
POTENCIALIDADES	Há reuniões periódicas das coordenações de curso com os seus professores e alunos para saber quais são os problemas e soluções sugeridos e identificados por estes segmentos. A coordenação pedagógica busca maior participação do corpo docente, discente e técnico-administrativo nas atividades realizadas na instituição. Para isso, realiza reuniões trimestrais para conhecer os anseios da comunidade acadêmica. Além disso, a coordenação pedagógica iniciou, de forma incipiente, atendimentos psico-pedagógicos para posterior acompanhamento por especialista a alunos com dificuldades que possam afetar o seu desenvolvimento de ensino-aprendizagem.

DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.

FRAGILIDADES	<p>Os alunos reclamam do acesso <i>wireless</i> que nem sempre funciona. Há apenas um computador na sala dos professores para apoio a pesquisa e/ou acesso a internet. A sala dos professores é pequena para a quantidade de professores. Setor de Xerox pequeno para a demanda dos alunos.</p>
POTENCIALIDADES	<p>O acervo da biblioteca é diversificado e atualizado contendo livros, periódicos e mídias. A sua infraestrutura permite ao aluno estudar em grupo ou individualmente. Contém também sala de vídeo, sistema informatizado e acesso a internet aos usuários. A instituição também possui laboratórios de informática que permitem ao estudante aulas práticas e acesso a internet a partir dos computadores da faculdade ou <i>wireless</i>. As aulas podem ser realizadas através de DVD, TV, vídeo, datashow e retroprojeter. A instituição possui quadra poliesportiva para atividades esportivas com a comunidade interna e externa. A instituição possui rampas e banheiros garantindo a acessibilidade para portadores de necessidades especiais. A IES possui secretaria e tesouraria para atendimento ao aluno, além do atendimento on-line.</p>

DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

FRAGILIDADES	<p>Impossibilidade de aplicar questionários de avaliação com todo o corpo discente.</p>
POTENCIALIDADES	<p>Aplicação de um questionário para a comunidade acadêmica com a finalidade de coletar e tabular dados para uma melhor avaliação institucional. Além do questionário, outras informações são coletadas através das coordenações de curso, coordenação pedagógica, alunos e secretaria a fim de balizar a avaliação e tomar as medidas necessárias de acordo com as informações coletadas visando uma melhoria institucional. Salienta-se que este processo autoavaliativo é permanente e autônomo.</p>

DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento ao estudante.	
FRAGILIDADES	O aluno não recebe respostas em tempo real pelo fale conosco do site institucional.
POTENCIALIDADES	Convênios de estágio (CIEE/IEL/ABRE/CEET) Minicursos etc. Atividades de extensão. Secretaria e biblioteca on-line. Em relação a dúvidas, o aluno pode ser atendido pela coordenação de curso, coordenação pedagógica e secretaria. Acompanhamento ao egresso através de formulário na secretaria da instituição, no site e pela coordenação do curso através de e-mail.

DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	
FRAGILIDADES	Inadimplência.
POTENCIALIDADES	A mantenedora, APESU, possui saúde financeira suficiente para permitir que a instituição de ensino cumpra com os seus deveres com credores e funcionários, além de assegurar aos alunos a conclusão do seu curso nesta IES.

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante este período os resultados da CPA foram bastante esperados pela Instituição, fato que motivou ainda mais todos os seus membros. Em relação à última consolidação, houve bastante amadurecimento de todos integrantes, principalmente no que diz respeito ao conhecimento global dos vários elementos constitutivos da atividade avaliativa e da relação entre eles, tais como:

- a legislação do SINAES e do MEC;
- os objetivos da Instituição;
- a metodologia proposta, etc.

Evoluímos também quanto à apresentação dos dados; para tanto, buscamos com a Direção da Instituição um formato de fácil leitura para seu modelo de gestão.

Dessa forma, esperamos atingir o objetivo de nos tornarmos sujeitos ativos dentro do contexto educacional Brasileiro, contribuindo para a melhoria do ensino.

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação do Instituto Pernambuco de Ensino e Cultura.